**AUTOR 1**

**Gustavo Lopez Estivalet**

1. Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**Contato**

Avenida Maria Elizabeth, n° 234, apt. 503

Bairro: Cabo Branco

CEP: 58045-180

João Pessoa – PB, Brasil

Fone: (48) 99114-1310

E-mail: gustavoestivalet@hotmail.com

Site: <http://www.lexicodoportugues.com/gustavoestivalet>

<http://lattes.cnpq.br/9729791228211446>

Professor Visitante da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na área de Teoria e Análise Linguística. Realizou pós-doutorado (PDJ/CNPq, 2018) no Laboratório da Linguagem e Processos Cognitivos (LabLing) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil, com pesquisa sobre o processamento fonológico e o acesso lexical em crianças disléxicas e não disléxicas. Possui doutorado (GDE/CNPq, 2016) em Neurociências e Ciências Cognitivas na Université Claude Bernard Lyon 1 (UCBL), Lyon, França, com pesquisa sobre o processamento morfológico e o acesso lexical em falantes nativos e não nativos. Possui mestrado (CAPES, 2012) em Linguística na UFSC com pesquisa sobre a aquisição da linguagem e a produção oral em língua estrangeira. Possui graduação em Letras - Língua Francesa e Literaturas, habilitação em licenciatura e habilitação em bacharelado na UFSC. Tem interesse em linguística, psicolinguística, neurolinguística, linguística computacional, fonologia, morfologia, sintaxe e ciências cognitivas. Possui formação de Técnico em Eletrônica.

**AUTOR 1**

**Josias Ricardo Hack**

1. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Contato**

UFSC/CCE, Cidade Universitária

Bairro: Trindade

CEP: 88040-900

Florianópolis – SC, Brasil

Telefone: (48) 3721-6543

E-mail: josias.hack@hotmail.com

Site: <http://www.hack.cce.prof.ufsc.br/>

<http://lattes.cnpq.br/3511773598300389>

Josias Ricardo Hack (JR Hack) é doutor em Comunicação Social com estágio sênior em Psicologia (CPUP / Portugal, 2017) e pós-doutorado em Análise Cultural (ICAn / Inglaterra, 2012) e Comunicação e Arte (DeCA / Portugal, 2011). Psicoterapeuta e Coach da Psique com formação em Gestalt-Terapia, Hipnoterapia e Psicanálise. Professor associado e pesquisador do Departamento de Artes da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro colaborador do CPUP (Centro de Psicologia da Universidade do Porto). Membro Sênior da ONP (Ordem Nacional dos Psicanalistas). Membro da SPHM (Sociedade Portuguesa de Hipnose e Motivação). Linhas de investigação e áreas de interesse: Gestalt; Arte; processos hipnóticos; comunicação corporal; cognição, motivação e emoção; audiovisual; Psicanálise Revisionista; diálogo, afetividade e aprendizagem; literacia digital.

Caro Editor,

temos o prazer de re-enviar nosso artigo intitulado **O muro que construímos ao redor: análise fílmica de The Wall (Pink Floyd, 1982)** para de publicação como **artigo** na **Revista Policromias**.

Este artigo apresenta uma análise fílmica da obra The Wall da banda Pink Floyd.

Este manuscrito não foi publicado em nenhum outro lugar, nem está sendo considerado por outro jornal.

Desde já, agradecemos enormemente por sua atenção e consideração,

Nossas saudações cordiais,

Gustavo Lopez Estivalet

Josias Ricardo Hack**O MURO QUE CONSTRUÍMOS AO REDOR: ANÁLISE FÍLMICA DE *THE WALL* (PINK FLOYD, 1982)**

***THE WALL WHICH WE CONTRUCT AROUND: ANALYSIS OF THE WALL FILM (PINK FLOYD, 1982)***

**Resumo:** The Wall é o álbum mais conhecido da aclamada banda britânica de rock progressivo Pink Floyd. O filme de mesmo nome foi lançado em 1982 e explora temáticas do existencialismo pós-guerra, como totalitarismo, liberdade, loucura e subversão. Esta ópera rock contém poucos diálogos, mas é permeada de expressividade através das letras das músicas e do instrumental cadenciado e afiado da banda. O objetivo principal deste trabalho foi explorar as inter-relações visuais e musicais da obra a partir da sinestesia sensorial e representações do irreal evocadas pela mesma. A análise fílmica foi realizada a partir da observação, caracterização e discussão isolada, contextual e interacional entre os diferentes elementos que caracterizam a obra, como as letras das músicas, os arranjos musicais, as animações, a verossimilhança do filme com a banda e as representação de fatos históricos. O filme aborda através de metáforas os sistemas ditatoriais, o controle de massas, as drogas e o próprio mundo de ilusões que construímos ao nosso redor a partir de nossas experiências, traumas e anseios. The Wall é construído a partir da apresentação de uma série de fatos reais, assim como a criação de um universo ficcional através das animações surreais.

**Palavras-chave:** Pink Floyd; The Wall; Trilha sonora; Análise do discurso; Mídias.

**Abstract:** The Wall is a famous album from the British acclaimed progressive rock band Pink Floyd. The film with the same name was released in 1982 and explores issues from the postwar existentialism such as totalitarianism, freedom, madness, and subversion. This rock opera contains few dialogues, but is permeated with expressiveness through the lyrics of the songs and the cadenced and sharp instrumental of the band. The main objective of this work was explore the visual and musical relations of the film from the sensorial synesthesia and non-real representations evoked by the opera. The analysis from the movie was made by isolated, contextual, and interactional observation, characterization, and discussion of the different elements which characterize the work, such as lyrics, musical arrangements, animations, verisimilitudes of the film with the band, and representations of historical facts. The film uses metaphors to discuss the dictatorial systems, the mass control, the drugs, and the world of illusions that we construct around us from our experiences, traumas, and longings. The Wall is built from the presentation of a series of real facts, as well as the creation of a fictional universe through surreal animations.

**Keywords:** Pink Floyd; The Wall; Movie music; Discourse Analysis; Medias.